



**INSTITUTO
ESPINHAÇO**

BIODIVERSIDADE . CULTURA . DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL

2020
BRASIL
O FUTURO QUE PLANTAMOS HOJE!

IDEIAS E ATITUDES QUE TRANSFORMAM A VIDA DAS PESSOAS

FEVEREIRO 2022

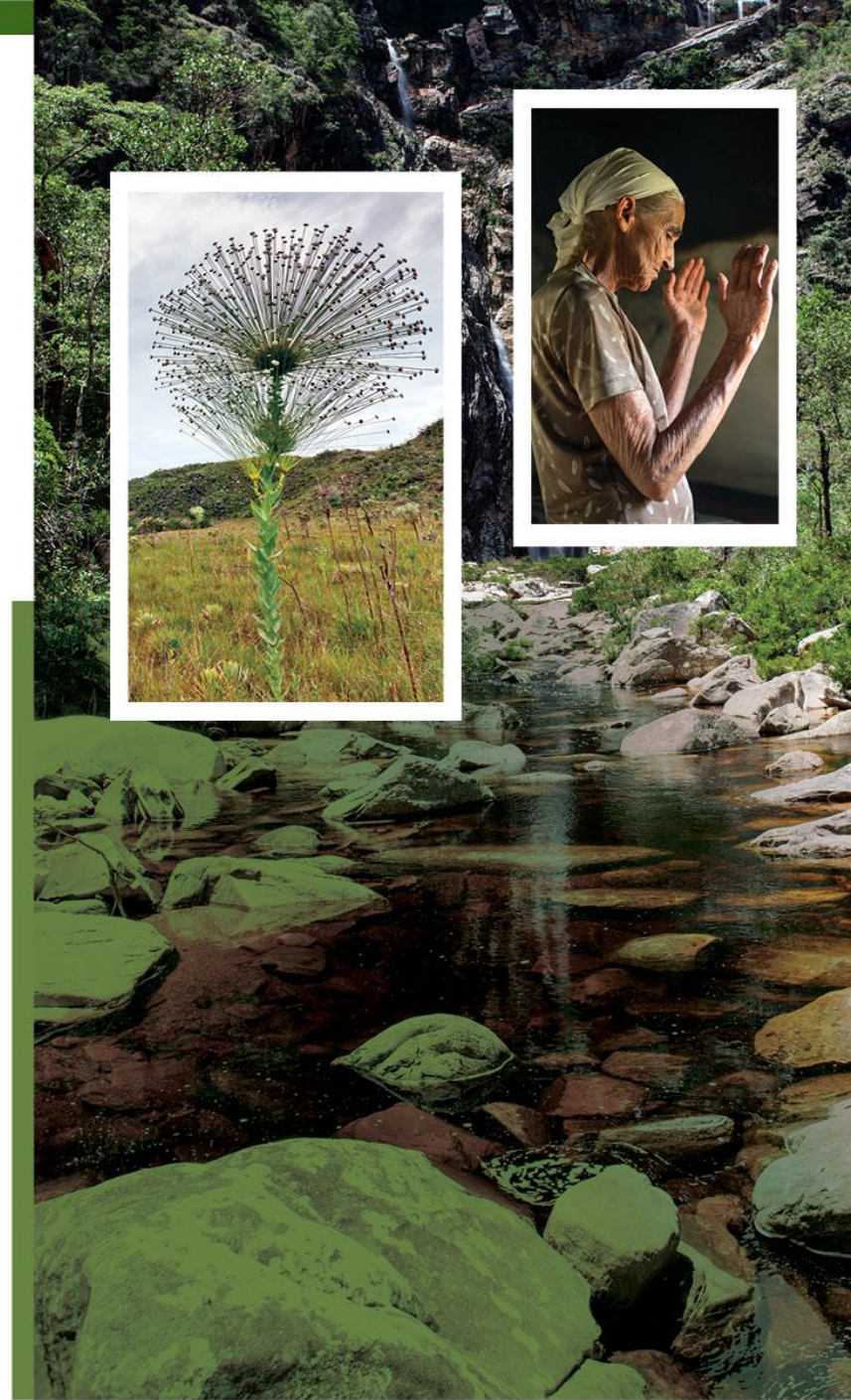
QUEM É O INSTITUTO ESPINHAÇO

O Instituto Espinhaço é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, que desenvolve programas e projetos que integram os eixos de biodiversidade, cultura e desenvolvimento socioambiental com práticas inovadoras em âmbito local e abrangência global, atuando para a formação e implementação de redes colaborativas e processos de engajamento social.

O Instituto Espinhaço trabalha com estratégias e ações que tenham como centralidade as PESSOAS, promovendo resultados efetivos e impacto social, com base na ferramenta de gestão integrada dos territórios, apoiando o desenvolvimento e o fortalecimento de capacidades, a biodiversidade, a segurança hídrica, os serviços ecossistêmicos, a economia verde, os arranjos produtivos e a geração de trabalho e renda, fomentando a autorresponsabilidade e a governança dos territórios.

O Instituto Espinhaço tem presença nacional e internacional, com membros em 11 (onze) estados brasileiros (MG, DF, RJ, SP, RS, GO, RN, TO, AM, PE e MS) e em 12 (doze) países (Estados Unidos da América, Canadá, Suíça, França, Alemanha, Portugal, Áustria, Espanha, Madagascar, Índia, China e Itália), estando presente em mais de 250 (duzentos e cinquenta) municípios no Brasil, trabalhando para consolidar abordagens inovadoras e processos de desenvolvimento sustentável e apoiando iniciativas inteligentes e inclusivas.

O Instituto Espinhaço é o proponente e coordenador de algumas das maiores iniciativas para a recomposição da vegetação nativa em larga escala no Brasil, implantando também ações de conservação de solo e revitalização de bacias hidrográficas, visando combater os efeitos da desertificação e escassez de acesso à água doce para abastecimento humano e atividades produtivas.



INSTITUTO ESPINHAÇO

PROJETOS E PROGRAMAS

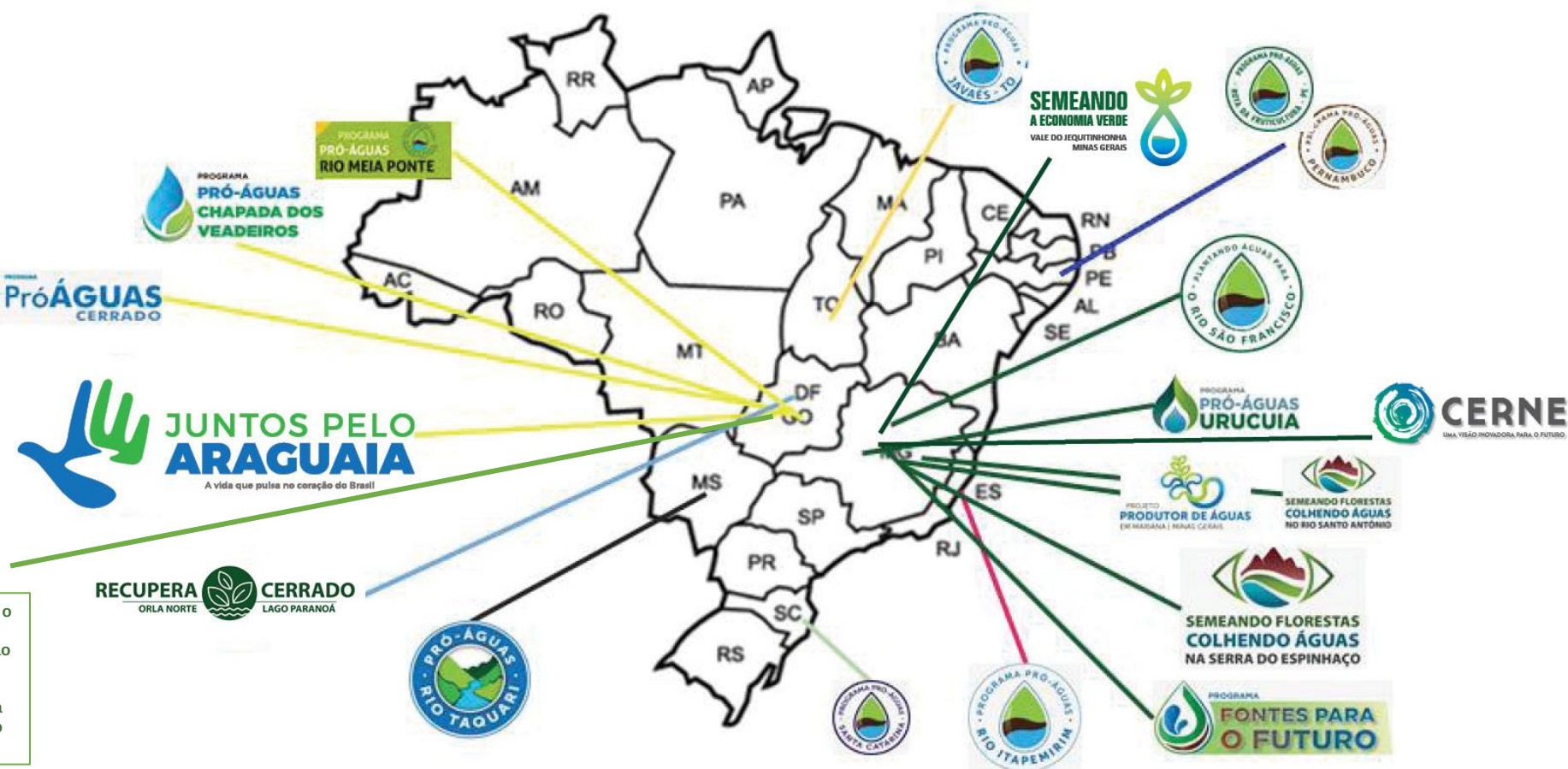


**INSTITUTO
ESPINHAÇO**

BIODIVERSIDADE . CULTURA . DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL

ÁGUA, FLORESTA, AGRICULTURA E CLIMA

NOSSOS PROJETOS EM TERRITÓRIO BRASILEIRO



Centro de Referência para o Desenvolvimento Sustentável, Recomposição da Vegetação Nativa, Segurança Hídrica e Governança Territorial na Bacia Hidrográfica do Rio Araguaia



PLATAFORMA ÁGUAS BRASILEIRAS





ÁGUAS BRASILEIRAS

O Programa Águas Brasileiras é uma agenda estratégica do Governo Federal centrada no tema “água” que busca convergir os esforços do governo, empresas e sociedade civil para a implementação de projetos para revitalização de bacias hidrográficas. O Águas Brasileiras, que é fruto de uma parceria entre os quatro ministérios e da Controladoria-Geral da União (CGU), além de estados e municípios.

A iniciativa pretende fomentar uma rede colaborativa formada pelo Governo Federal, pelos Governos Estaduais, pela iniciativa privada, pelos municípios e pela sociedade civil organizada para implantar um conjunto de ações integradas para o fortalecimento da Segurança Hídrica e a governança das águas no território das Bacias Hidrográficas.



PROGRAMA JUNTOS PELO ARAGUAIA

INOVAÇÃO EM RESTAURAÇÃO FLORESTAL, CONSERVAÇÃO DE SOLO E ENGAJAMENTO SOCIAL INTEGRADO PARA A REVITALIZAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO RIO ARAGUAIA, NOS ESTADOS DE GOIÁS E DE MATO GROSSO

O Juntos Pelo Araguaia foi idealizado pelo Instituto Espinhaço e é o maior Programa de revitalização de bacias hidrográficas em curso no Brasil e teve sua idealização e a elaboração voluntária do seu Projeto Conceitual pelo Instituto Espinhaço, por meio de Acordo de Cooperação com os estados de Goiás e Mato Grosso. O Programa foi lançado no dia 05 de junho de 2019, no município de Aragarças/GO, pelo governo federal e os governos estaduais. A elaboração do Projeto Executivo do Programa Juntos pelo Araguaia pela Universidade Federal de Viçosa que elaborou os estudos de identificação e definição das áreas prioritárias para as ações de conservação de solo e recomposição da vegetação nativa. O Juntos pelo Araguaia é um dos Programas aprovados dentro da plataforma Águas Brasileiras do Governo Federal.



OBJETIVOS DO PROGRAMA

- ▶ Promover a conservação do solo e da água e a recomposição da vegetação nativa em 10 mil hectares no território da Bacia Hidrográfica do Alto Rio Araguaia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Sensibilizar, mobilizar e engajar proprietários, produtores rurais e lideranças sociais para a adesão à causa da revitalização de bacias hidrográficas
2. Elaborar e implantar projetos de recomposição da vegetação nativa e conservação de solo e água
3. processo de recuperação, com o objetivo de configurar a efetividade das intervenções ambientais realizadas no território do programa Juntos pelo Araguaia, visando, também, gerar replicabilidade e ganho de escala dessas ações em outros territórios da Bacia Hidrográfica do Rio Araguaia e do bioma Cerrado.



IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA

O Programa Juntos pelo Araguaia tem como foco principal a melhoria da qualidade ambiental e a revitalização da Bacia Hidrográfica do Alto Rio Araguaia, apontando caminhos para a construção de novas modelagens de uso e ocupação de solo na região, bem como para promover a recomposição florestal com base na gestão integrada e estratégica do território, tendo como referência a bacia hidrográfica como unidade de planejamento e execução de ações. Entre as ações estão a criação de mecanismos de conservação ambiental e da biodiversidade, o enfrentamento da pobreza e a melhoria das práticas de conservação e uso do solo.

A região do Alto Rio Araguaia apresenta grande expressividade na produção agropecuária no Brasil, e projeções realizadas estimam que o Centro-Oeste e o Norte do país apresentam crescimento acima da média nacional para os próximos anos, sobretudo, em razão da pauta da indústria do agronegócio. Esse potencial agropecuário ressalta a importância do manejo correto das áreas produtivas para a manutenção e a possível expansão das atividades agropecuárias na região. O Juntos pelo Araguaia é uma iniciativa que merece destaque, pois é o maior projeto em execução no Brasil e com relevante contribuição para o combate das mudanças climáticas propostas dentro da COP26.



NÚMEROS DO PROGRAMA

- ▶ Municípios na área de abrangência: **16 municípios** no estado de Goiás e **12 municípios** no estado de Mato Grosso
- ▶ Área de abrangência do Programa: **5.415.294 hectares ou 54.152,94 km²**
- ▶ A área total da bacia é de **340.086 km²**, ou seja, **4% do território nacional**
- ▶ Uma população de cerca de **6 milhões de habitantes** que serão **beneficiadas diretamente** pelo Programa
- ▶ **12 milhões de pessoas beneficiadas indiretamente** em uma área equivalente a 10% do território brasileiro



PARCEIROS FINANCIADORES



A Anglo American é uma empresa global de mineração e uma das maiores no Brasil, que trabalha para fornecer produtos de primeira linha e de alta competitividade mundial no seu portfólio de operações. Como uma mineradora responsável, valoriza os recursos naturais e acredita que eles são essenciais para a manutenção da qualidade de vida do planeta. A Anglo American é parceira financiadora do Lote 1 do Juntos pelo Araguaia.



A Hypera Pharma é uma das maiores empresas farmacêuticas do Brasil e está presente em todos os segmentos relevantes do setor. Com posição de liderança em diversas categorias, oferece produtos de alta qualidade e segurança, investindo continuamente em inovação e crescendo de forma sustentável, para que as pessoas vivam mais e melhor. A Hypera Pharma é parceira financiadora do Lote 2 do Juntos pelo Araguaia.



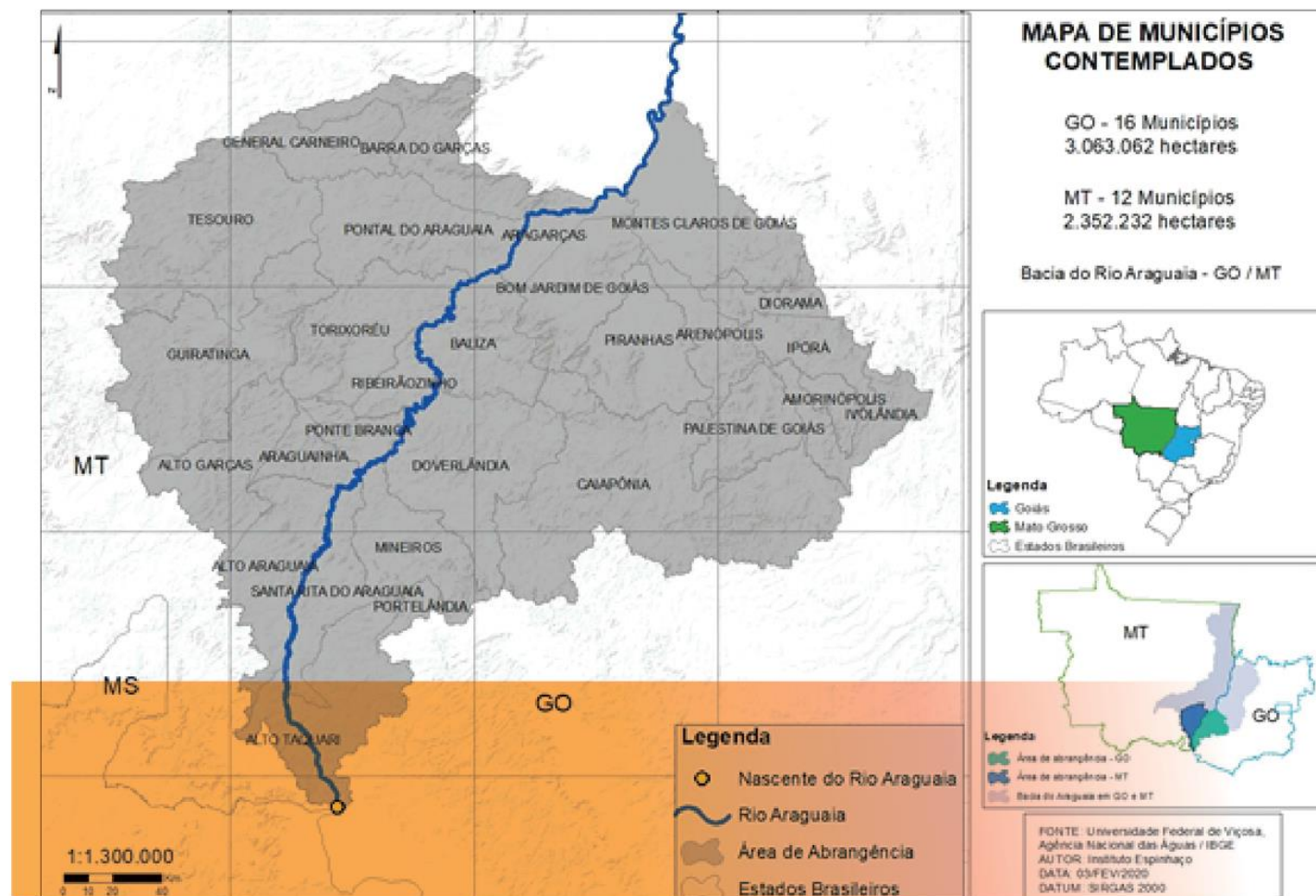
MUNICÍPIOS BENEFICIADOS

GOIÁS:

Amorinópolis
Aragarças
Arenópolis
Baliza
Bom Jardim de Goiás
Caiaopônia
Diorama
Doverlândia
Iporá
Ivolândia
Mineiros
Montes Claros de Goiás
Palestina de Goiás
Piranhas
Portelândia
Santa Rita do Araguaia

MATO GROSSO:

Alto Araguaia
Alto Garças
Alto Taquari
Araguainha
Barra do Garças
General Carneiro
Guiratinga
Pontal do Araguaia
Ponte Branca
Ribeirãozinho
Tesouro
Torixoréu



SEMEANDO FLORESTAS, COLHENDO ÁGUAS

PROGRAMA DE RECOMPOSIÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA, SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA, SEGURANÇA HÍDRICA, MINIMIZAÇÃO DOS EFEITOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS, DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL E ENGAJAMENTO SOCIAL

O Semeando Florestas, Colhendo Águas foi desenvolvido e iniciado, no ano de 2.016, pelo Instituto Espinhaço, com o propósito de implementar iniciativas inovadoras e integradas, visando gerar resultados em escala para as pessoas e a natureza. O Semeando Florestas, Colhendo Águas articula as agendas de segurança hídrica, floresta, clima, engajamento social, governança e desenvolvimento rural sustentável no contexto da Década da Restauração/ONU e da Agenda 2030.

O Programa está alinhado com os esforços globais e acordos internacionais de promoção do desenvolvimento sustentável, atuando em escala na paisagem para a redução de gases de efeito estufa. O Semeando Florestas, Colhendo Águas trabalha para a consolidação de uma economia verde, inclusiva e produtiva e para a melhoria da qualidade das águas e do ar. Desta forma, o Programa contribui para a melhoria da qualidade de vida das populações e o fortalecimento dos serviços ecossistêmicos nos territórios.



SEMEANDO FLORESTAS
COLHENDO ÁGUAS



OBJETIVOS DO PROGRAMA

O programa **Semeando Florestas, Colhendo Águas**, em implementação pelo Instituto Espinhaço, foi estruturado para desenvolver as seguintes funções:

1. Sensibilizar, mobilizar e engajar proprietários, produtores rurais e lideranças sociais para a adesão às agendas de soluções baseadas na natureza, minimização dos efeitos das mudanças climáticas, segurança hídrica e economia verde;
2. Elaborar, implantar e monitorar projetos de recomposição da vegetação nativa visando à fixação de carbono e melhoria da qualidade ambiental das bacias hidrográficas;
3. Contribuir com a formação de capital humano e geração de conhecimento para cidades, comunidades rurais e comunidades tradicionais, visando ao fortalecimento dos serviços ecossistêmicos e ao desenvolvimento de modelagens replicáveis e com ganho de escala na paisagem;
4. Fomentar arranjos socioprodutivos sustentáveis para a geração de trabalho e renda, incluindo a gestão integrada dos territórios;
5. Apoiar o fortalecimento de capital humano, a geração de conhecimento e a articulação de redes de cooperação e atuação integrada nos territórios, visando potencializar iniciativas locais e gerar efeitos regionais.



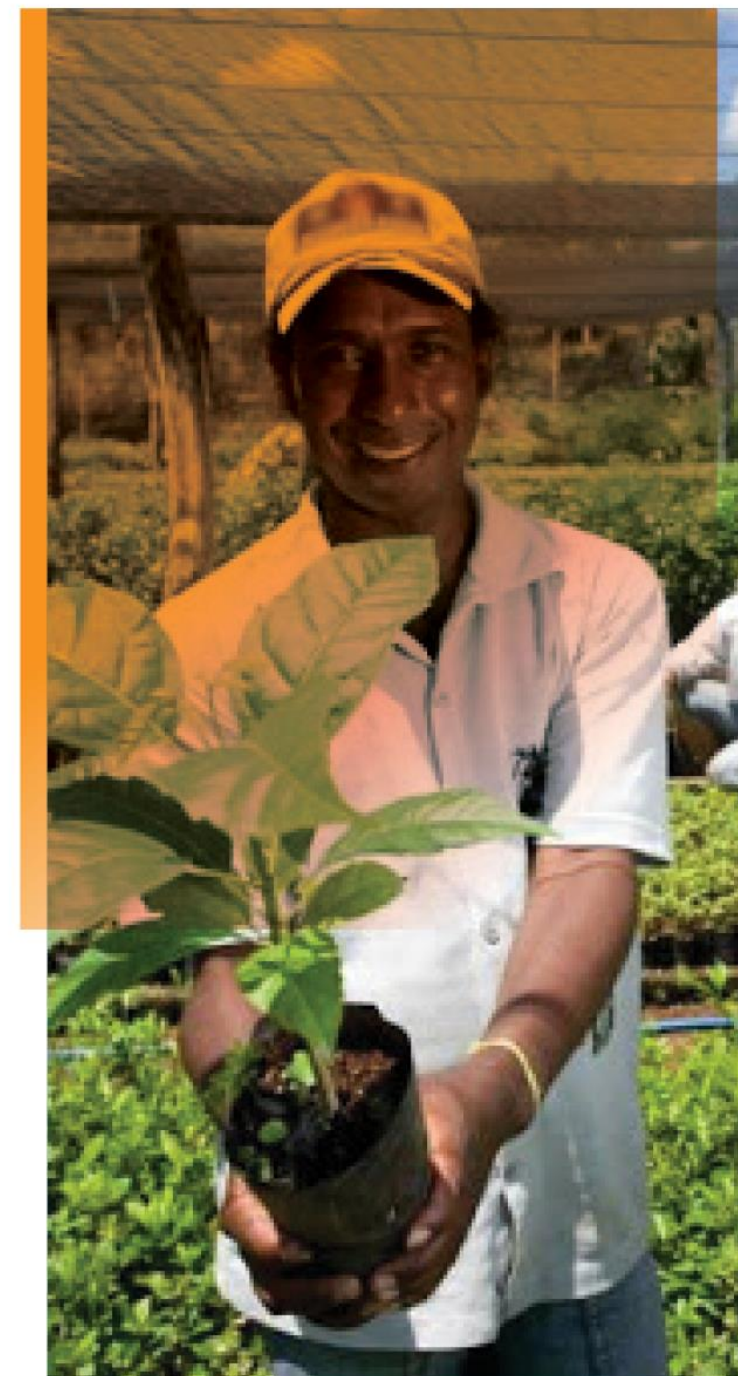
IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA

As florestas desempenham um papel crucial na obtenção de um futuro sustentável. Não por acaso, as florestas estão, cada vez mais, conectadas às questões climáticas, uma vez que têm alta capacidade de sequestrar carbono, atenuando os efeitos do aquecimento global.

As questões relacionadas à proteção e à conservação de espécies arbóreas nativas que compõem o ecossistema de uma região, cada vez mais, demonstram sua grande importância para a manutenção da biodiversidade local, cooperando com a necessária busca do equilíbrio sistêmico de uma região, assim como de um país e do planeta.

NÚMEROS DO PROGRAMA

- ▶ Municípios na área de abrangência: **111 municípios** no Estado de Minas Gerais – Brasil;
- ▶ Área de abrangência do Programa: **4,9 milhões de hectares ou 49.000 Km²** abrangendo o território da Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço;
- ▶ Número de pessoas beneficiadas pelo programa Semeando Florestas, Colhendo Águas: **6,5 milhões de pessoas**
- ▶ Percentual de hectares de florestas nativas dos biomas Cerrado e Mata Atlântica que já foram recuperados pelo programa Semeando Florestas, Colhendo Águas: **2.500 hectares**
- ▶ Número de propriedades rurais engajadas: **1.950 propriedades rurais**



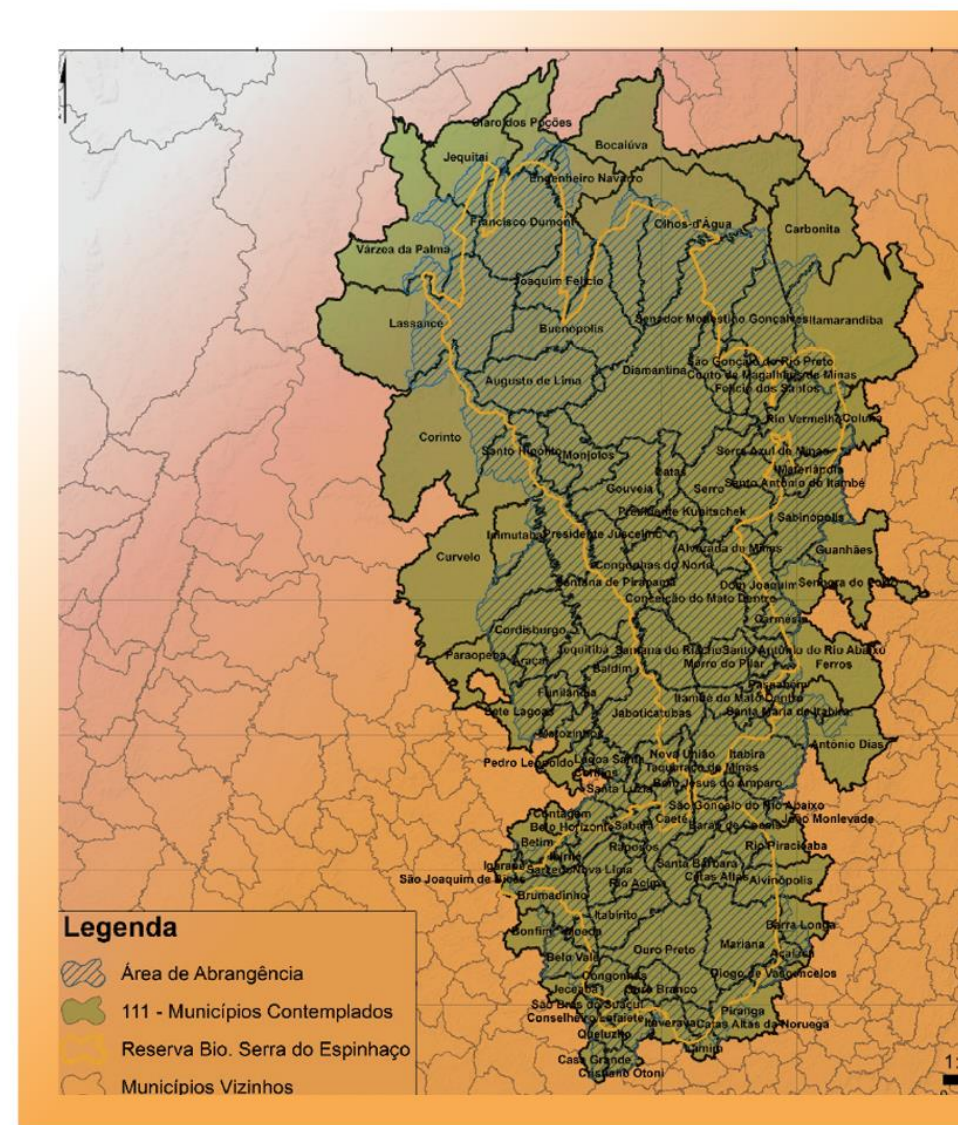
MUNICÍPIOS BENEFICIADOS

Acaiaca
Alvinópolis
Alvorada de Minas
Antônio Dias
Araçá
Augusto de Lima
Baldim
Barão de Cocais
Barra Longa
Belo Horizonte
Belo Vale
Betim
Bocaiúva
Bom Jesus do Amparo
Bonfim
Brumadinho
Buenópolis
Caeté
Carbonita
Carmésia
Casa Grande
Catás Altas
Catás Altas da Noruega
Claro dos Poções
Coluna
Conceição do Mato Dentro
Confins
Congonhas

Congonhas do Norte
Conselheiro Lafaiete
Contagem
Cordisburgo
Corinto
Couto de Magalhães de Minas
Cristiano Ottoni
Curvelo
Datas
Diamantina
Diogo de Vasconcelos
Dom Joaquim
Engenheiro Navarro
Felício dos Santos
Ferro
Francisco Dumont
Funilândia
Gouveia
Guanhães
Ibirité
Igarapé
Inimutaba
Itabira
Itabirito
Itamarandiba
Itambé do Mato Dentro
Itaverava
Jaboticatubas

Jeceaba
Jequitai
Jequitibá
João Monlevade
Joaquim Felício
Lagoa Santa
Lamim
Lassance
Mariana
Mário Campos
Materlândia
Matozinhos
Moeda
Monjolos
Morro do Pilar
Nova Lima
Nova União
Olhos-d'Água
Ouro Branco
Ouro Preto
Paraopeba
Passabém
Pedro Leopoldo
Piranga
Presidente Juscelino
Presidente Kubitschek
Prudente de Moraes
Queluzito

Raposos
Rio Acima
Rio Piracicaba
Rio Vermelho
Sabará
Sabinópolis
Santa Bárbara
Santa Luzia
Santa Maria de Itabira
Santana de Pirapama
Santana do Riacho
Santo Antônio do Itambé
Santo Antônio do Rio Abaixo
Santo Hipólito
São Brás do Suaçuí
São Gonçalo do Rio Abaixo
São Gonçalo do Rio Preto
São Joaquim de Bicas
São Sebastião do Rio Preto
Sarzedo
Senador Modestino Gonçalves
Senhora do Porto
Serra Azul de Minas
Serra
Sete Lagoas
Taquaraçu de Minas
Várzea da Palma





PARCEIRO FINANCIADOR — ECOSIA

A Ecosia é uma empresa alemã, sediada em Berlim, que desenvolveu um sistema de buscas na internet que planta árvores à medida que o usuário utiliza a plataforma. A cada 45 pesquisas realizadas no buscador da Ecosia, a empresa financia o plantio de 1 árvore em projetos reflorestamento em várias áreas do planeta. A Ecosia foi a primeira empresa alemã a se tornar uma Corporação B, graças ao seu modelo de negócio social e já ajudou a plantar mais de 130 milhões de árvores em todo o mundo.



Situação da segurança hídrica do Rio Grande do Sul

Levantamento do Serviço Geológico do Brasil – CPRM divulgado **esta semana** indica o níveis dos rios abaixo da média para este período do ano.

Terça-feira, 22 de fevereiro de 2022

Com poucas chuvas, rios no RS e em SC apresentam níveis abaixo da média para o período do ano

Em 67% das estações de monitoramento, a gestão de recursos hídricos está comprometida para irrigação ou abastecimento humano



Rio Santa Maria em Rosário do Sul está abaixo da mínima histórica monitorada desde 1967



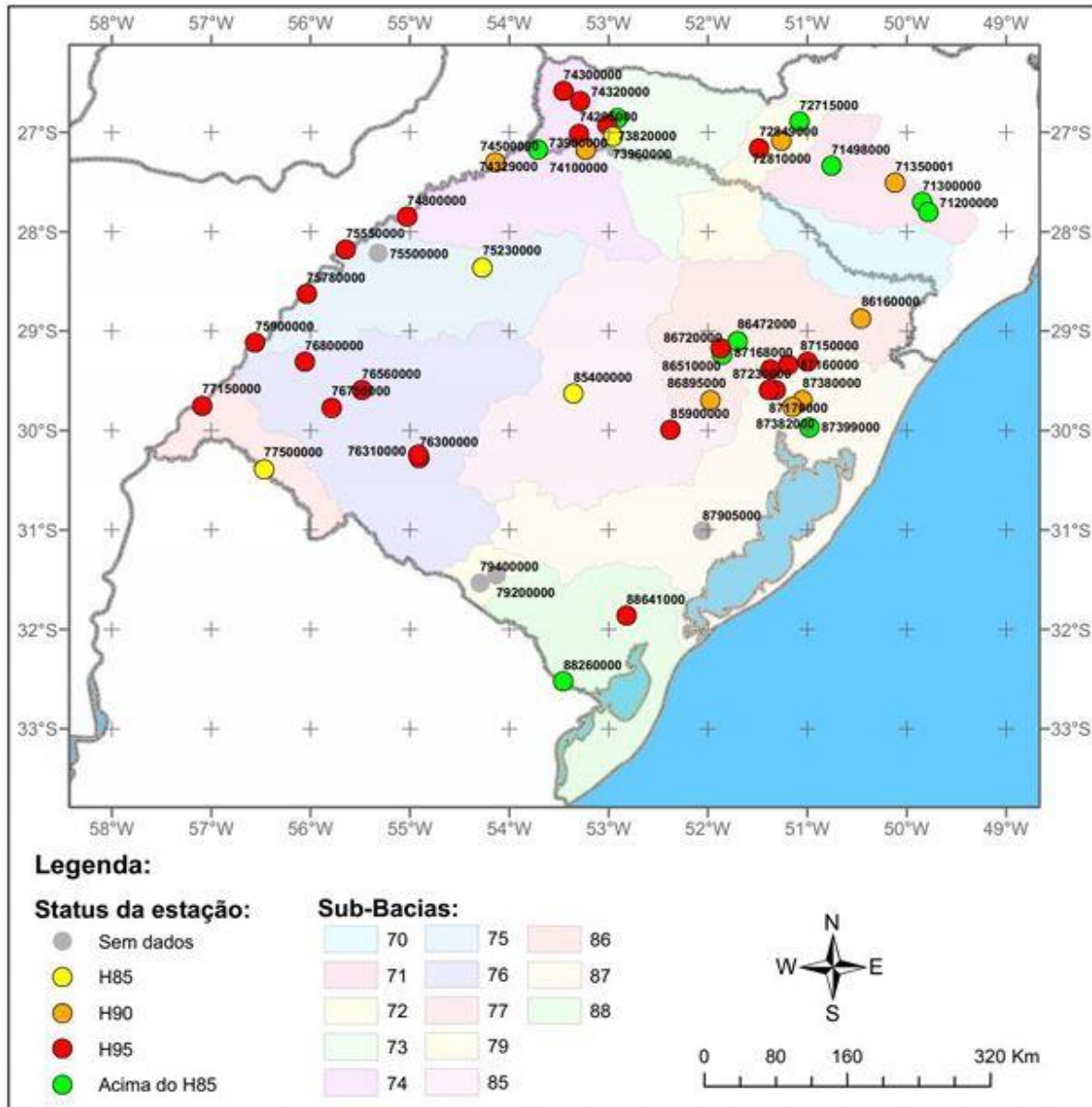


Figura 2: Mapa de situação das estações de monitoramento especial pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM.

O CPRM monitora os níveis dos rios em 46 estações hidrológicas nos estados do RS e SC.

Aproximadamente 67% se encontram com níveis abaixo de 90%, ou seja, nestes locais, pode-se dizer que **a gestão dos recursos hídricos está comprometida para irrigação ou para abastecimento humano.**

O monitoramento abrange 67 rios no RS.

Os dados de vazão medidos desde o início de 2022 ultrapassaram a **mínima histórica** medida nas estações de:

- Itapiranga;
- Cascata Buricá;
- Ponte Nova do Potiribu Jusante e Conceição;
- Colônia Mousquer;
- Passo Santa Maria;
- Itaqui;
- Fazenda São Jorge;
- Linha Gonzaga;
- São Leopoldo e
- Costa do Rio Cadeia.

Em Bossoroca, a vazão foi a mais baixa medida em campo desde 1972 e, em Ijuí, desde 1956. A situação da região do baixo rio Uruguai apresenta níveis críticos.

Estação	Rio	Município	DADOS HISTÓRICOS			DADOS MEDIDOS EM CAMPO 2022		
			Data	Nível mínimo medida (cm)	Vazão no nível mínimo medido (m³/s)	Data	Nível medido (cm)	Vazão no nível medido (m³/s)
Itapiranga	Uruguai	Itapiranga - RS	14/03/2020	66	454	17/01/2022	34	210
Cascata Buricá	Buricá	Horizontina - RS	21/01/2012	222	8,28	24/01/2022	213	4,93
Ponte Nova do Potiribu Jusante	Potiribú	Ijuí-RS	15/06/2012	49	2,09	10/02/2022	45	1,34
Conceição	Conceição	Ijuí - RS	26/11/1956	43	4,11	21/01/2022	40	1,95
Colônia Mousquer	Ijuizinho	Santo Ângelo - RS	22/03/2012	37	62,6	11/02/2022	22	4,18
Passo Santa Maria	Piratini	Bossoroca - RS	23/02/1972	90	6,52	16/02/2022	89	4,7
Itaqui	Uruguai	Itaqui - RS	30/04/2012	-6	486	04/02/2022	-9	517
Fazenda São Jorge	Negro	Santana da Boa Vista - RS	03/02/2020	173	0,46	03/02/2022	146	0,12
Linha Gonzaga	Caí	Caxias do Sul - RS	13/09/2017	55	3,52	05/01/2022	44	1,35
Costa do Rio Cadeia	Cadeia	São Sebastião do Caí - RS	17/05/2012	55	1,11	12/01/2022	48	1,29
São Leopoldo	Dos Sinos	São Leopoldo - RS	31/01/2000	49	14,4	14/01/2022	37	9,14
Passo do Mendonça	Camaquã	Cristal - RS	21/01/2005	52	26,1	19/01/2022	46	37,5

Fonte: Serviço Geológico do Brasil - CPRM

**A precipitação acumulada
desde 1 de fevereiro de 2022 até o final
do mês variou de 3 a 120 mm**

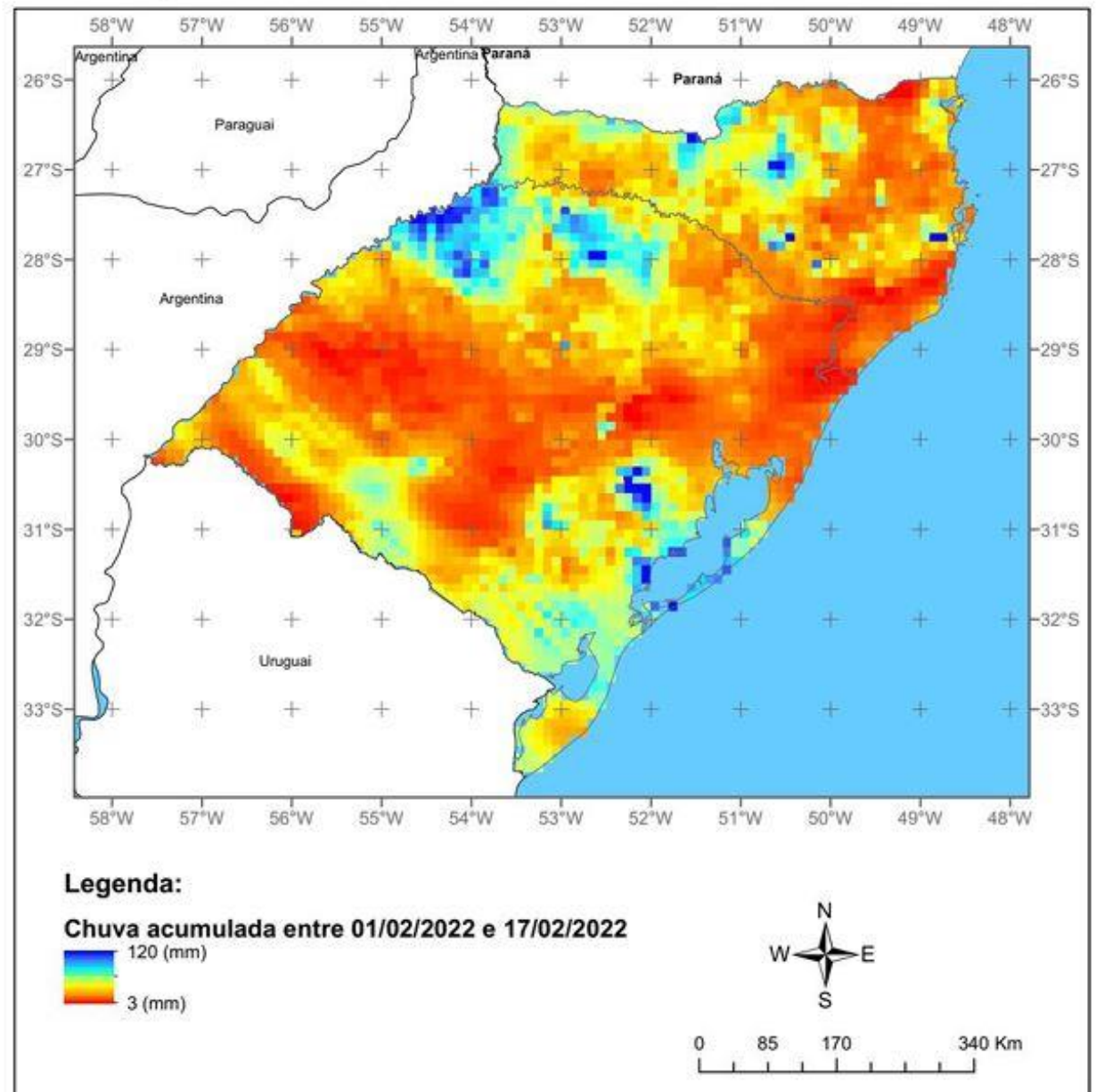
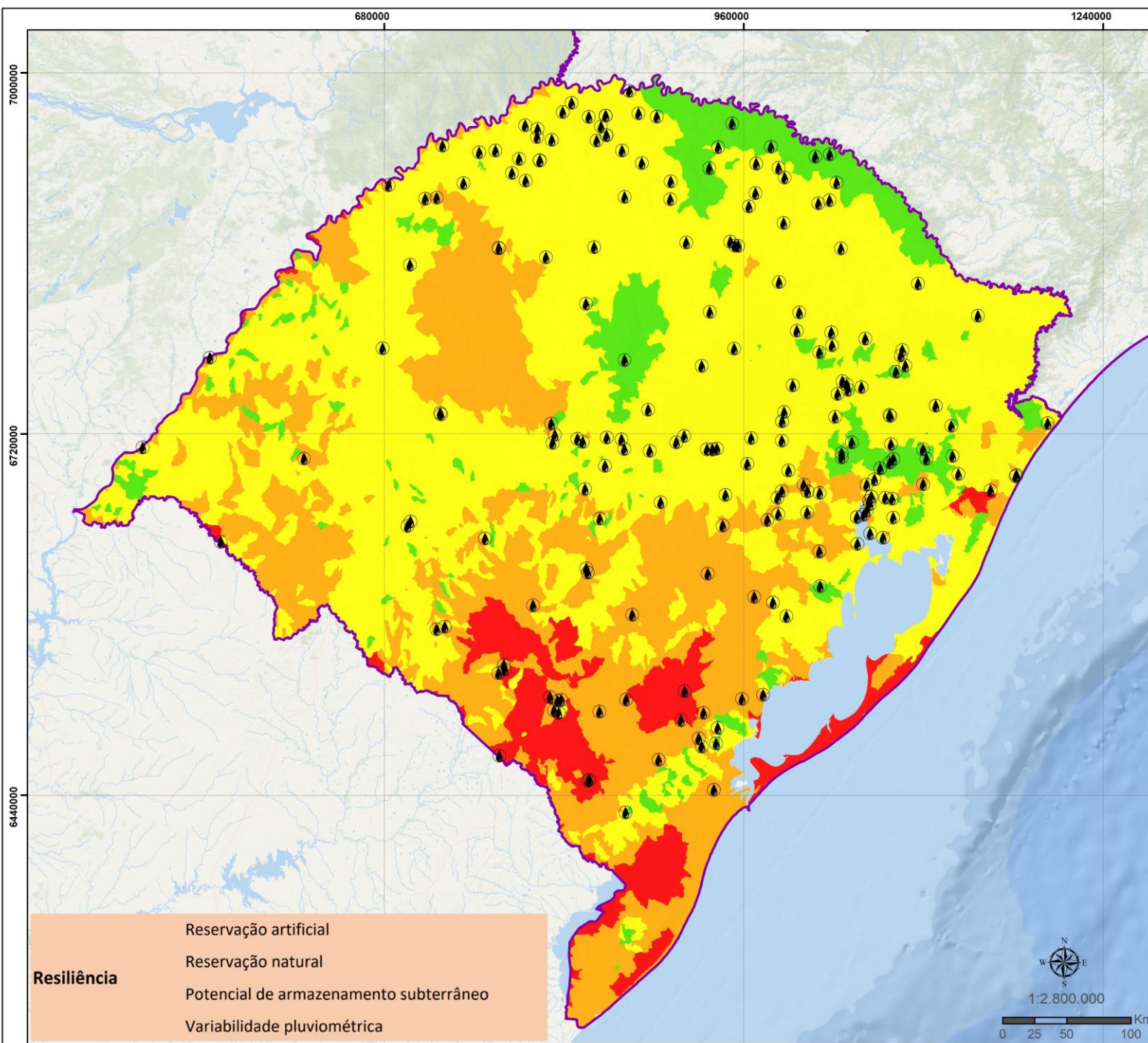


Figura 1: Mapa de precipitação acumulada na área do monitoramento especial

Fonte: Serviço Geológico do Brasil - CPRM



ÍNDICE DA RESILIÊNCIA DE ANÁLISE DA SEGURANÇA HÍDRICA

Rio Grande do Sul - BR

Legenda:

 Captação de Água de uso Público

 Estados Brasileiros

Grau de Segurança Hídrica

 Mínimo - 1.632.490 ha

 Baixo - 7.221.626 ha

 Médio - 16.145.681 ha

 Alto - 2.182.973 ha



FONTE: IBGE / ANA
AUTOR: Instituto Espinhaço
DATA: FEV/2022
DATUM: SIRGAS 2000
PROJEÇÃO: UTM

MAPA DO BALANÇO HÍDRICO QUANTITATIVO

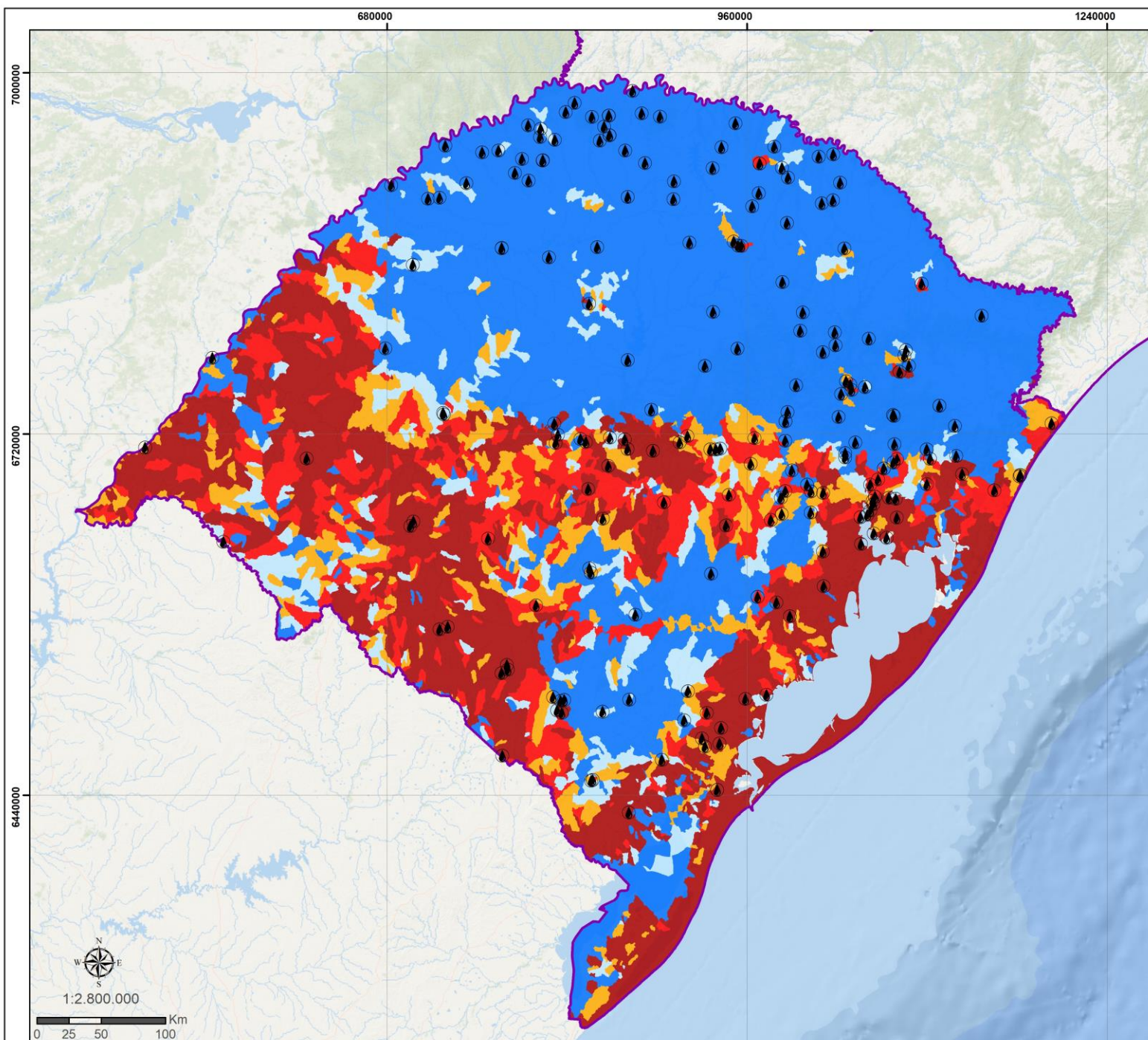
Rio Grande do Sul - BR

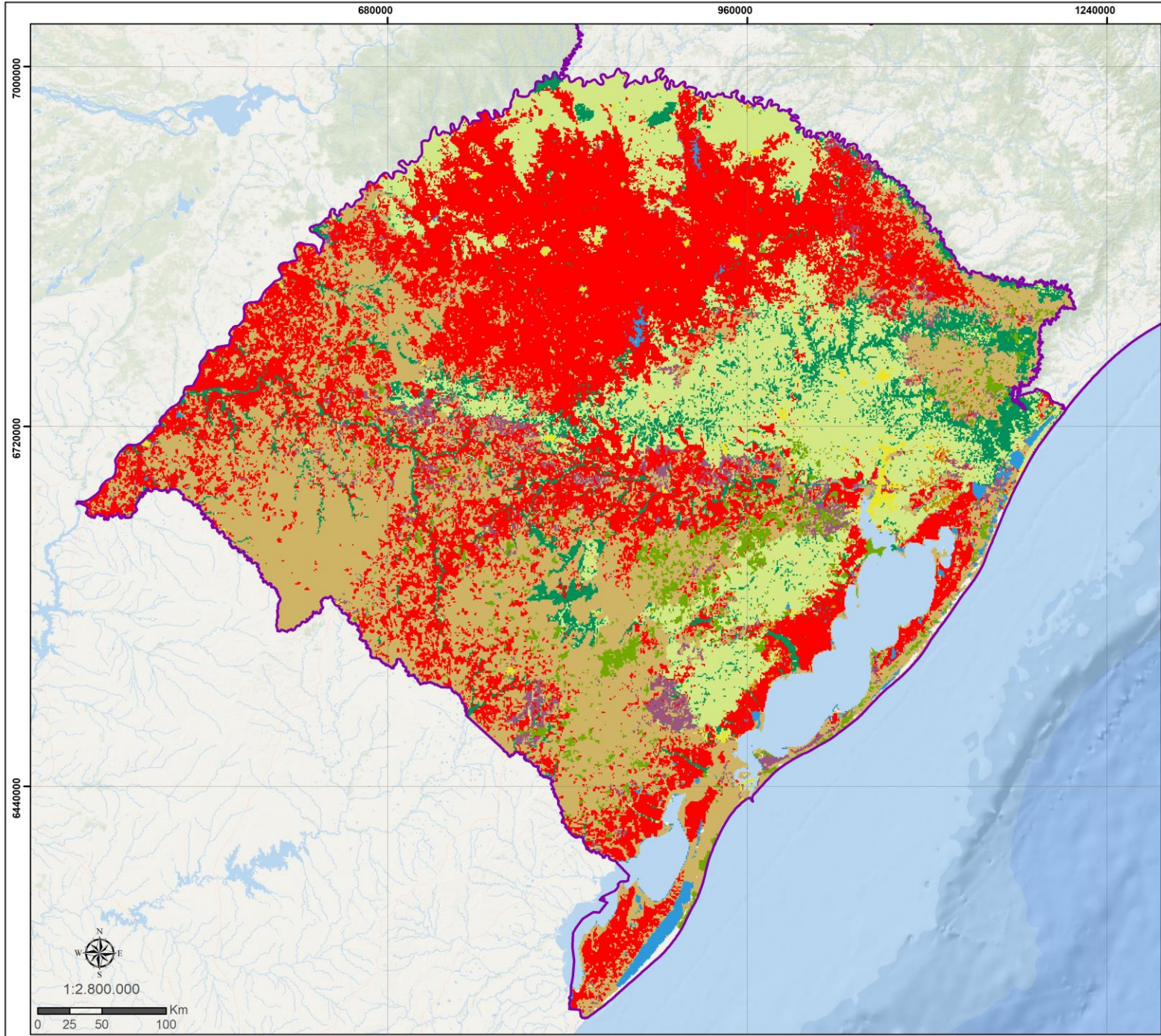
Legenda:

-  Captação de Água de uso Público
-  Estados Brasileiros
- Balanço Hídrico Quantitativo**
 -  Excelente - 13.139.313 ha
 -  Confortável - 2.169.395 ha
 -  Preocupante - 2.422.330 ha
 -  Crítica - 2.927.015 ha
 -  Muito Crítica - 6.546.061 ha



FONTE: IBGE / ANA
AUTOR: Instituto Espinhaço
DATA: FEV/2022
DATUM: SIRGAS 2000
PROJEÇÃO: UTM





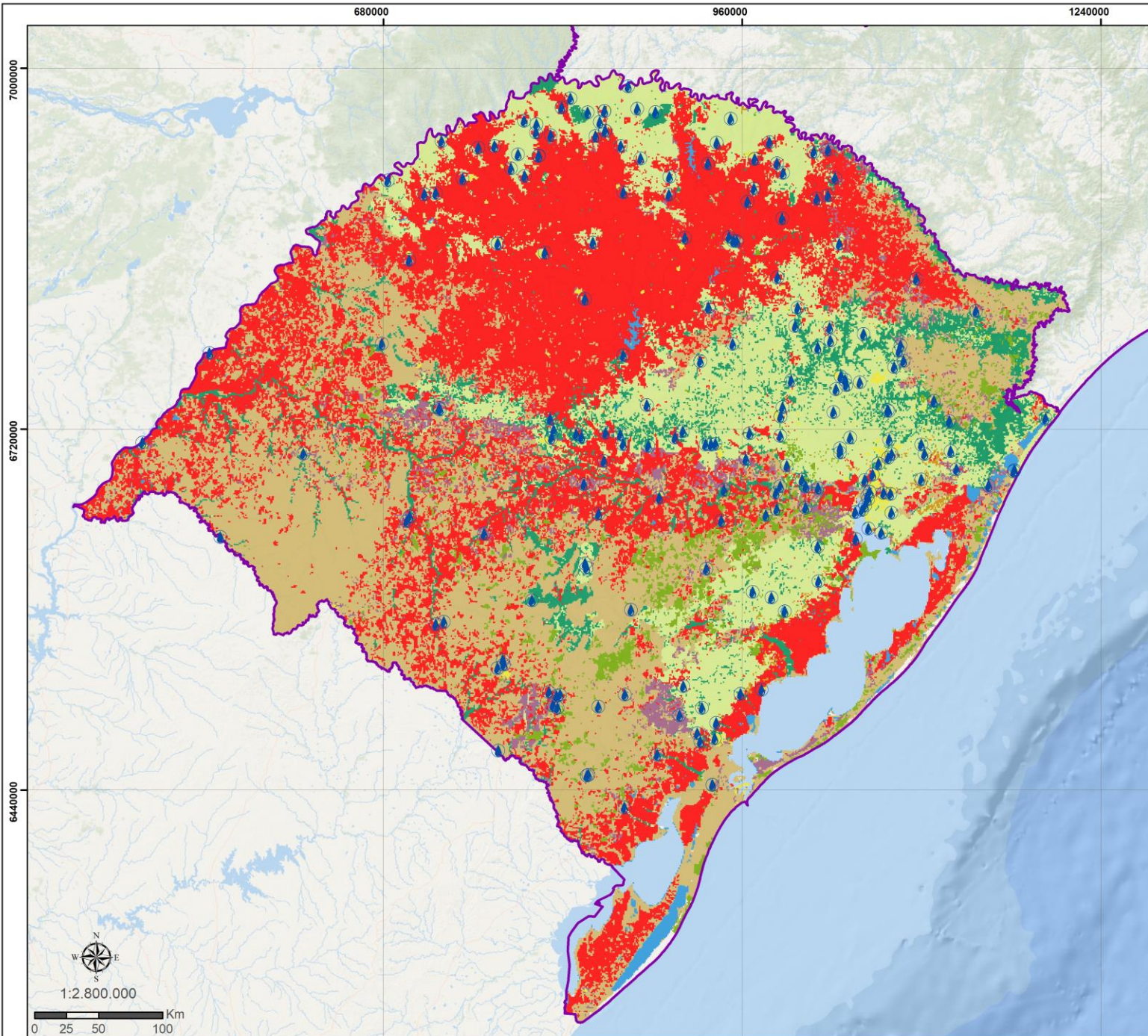
MAPA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Rio Grande do Sul - BR

- Legenda:
- Estados Brasileiros
 - Uso e Ocupação do Solo**
 - Área Artificial - 218.375 ha
 - Área Agrícola - 9.694.985 ha
 - Pastagem com Manejo - 79.125 ha
 - Mosaico de Ocupações em Áreas Florestais - 5.080.775 ha
 - Silvicultura - 804.210 ha
 - Vegetação Florestal - 1.773.140 ha
 - Vegetação Campestre - 8.099.285 ha
 - Mosaico de Ocupação em Área Campestre - 838.845 ha
 - Corpos Hídricos - 295.230 ha



FONTE: IBGE
AUTOR: Instituto Espinhaço
DATA: FEV/2022
DATUM: SIRGAS 2000
PROJEÇÃO: UTM

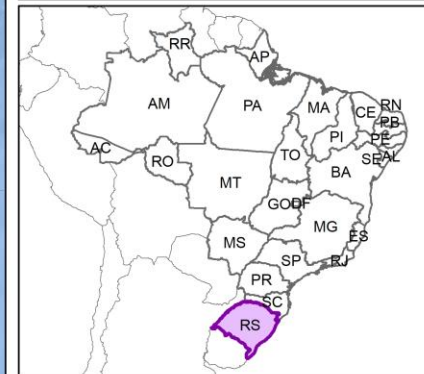


MAPA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E CAPTAÇÃO DE ÁGUA

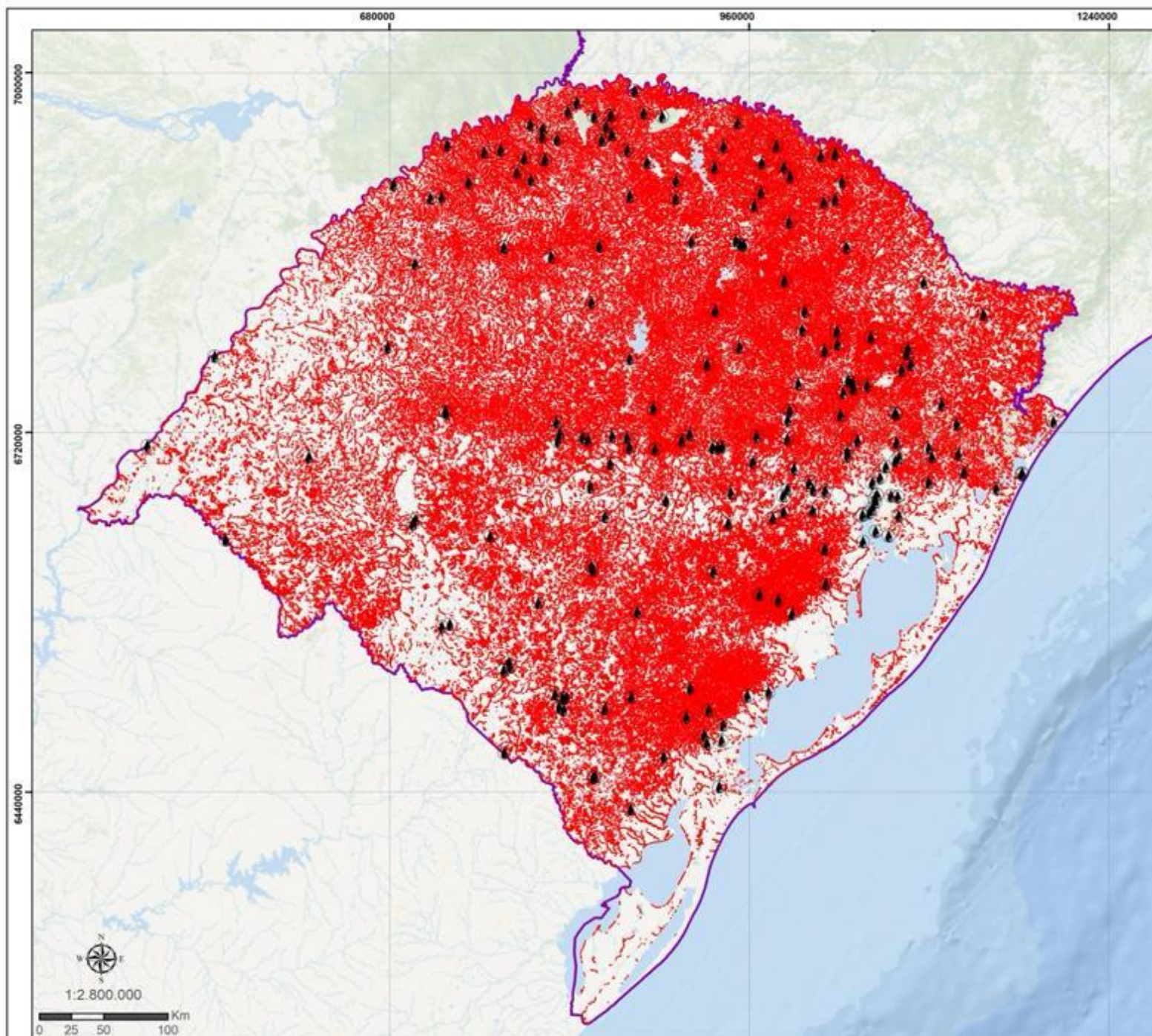
Rio Grande do Sul - BR

Legenda:

- Captação de Água de uso Público
- Estados Brasileiros
- Uso e Ocupação do Solo**
- Área Artificial - 218.375 ha
- Área Agrícola - 9.694.985 ha
- Pastagem com Manejo - 79.125 ha
- Mosaico de Ocupações em Áreas Florestais - 5.080.775 ha
- Silvicultura - 804.210 - ha
- Vegetação Florestal - 1.773.140 ha
- Vegetação Campestre - 8.099.285 ha
- Mosaico de Ocupação em Área Campestre - 838.845 ha
- Corpos Hídricos - 295.230 ha



FONTE: IBGE / ANA
AUTOR: Instituto Espinhaço
DATA: FEV/2022
DATUM: SIRGAS 2000
PROJEÇÃO: UTM



**INSTITUTO
ESPINHAÇO**

BIOSSIMILIDADE CULTURAL DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL

**MAPA DAS ÁREAS DE APP A
RECOMPOR DECLARADA
NO CAR
(202.270 hectares)**

**Cadastro de propriedades no CAR
594.303 propriedades
23.359.516 hectares**

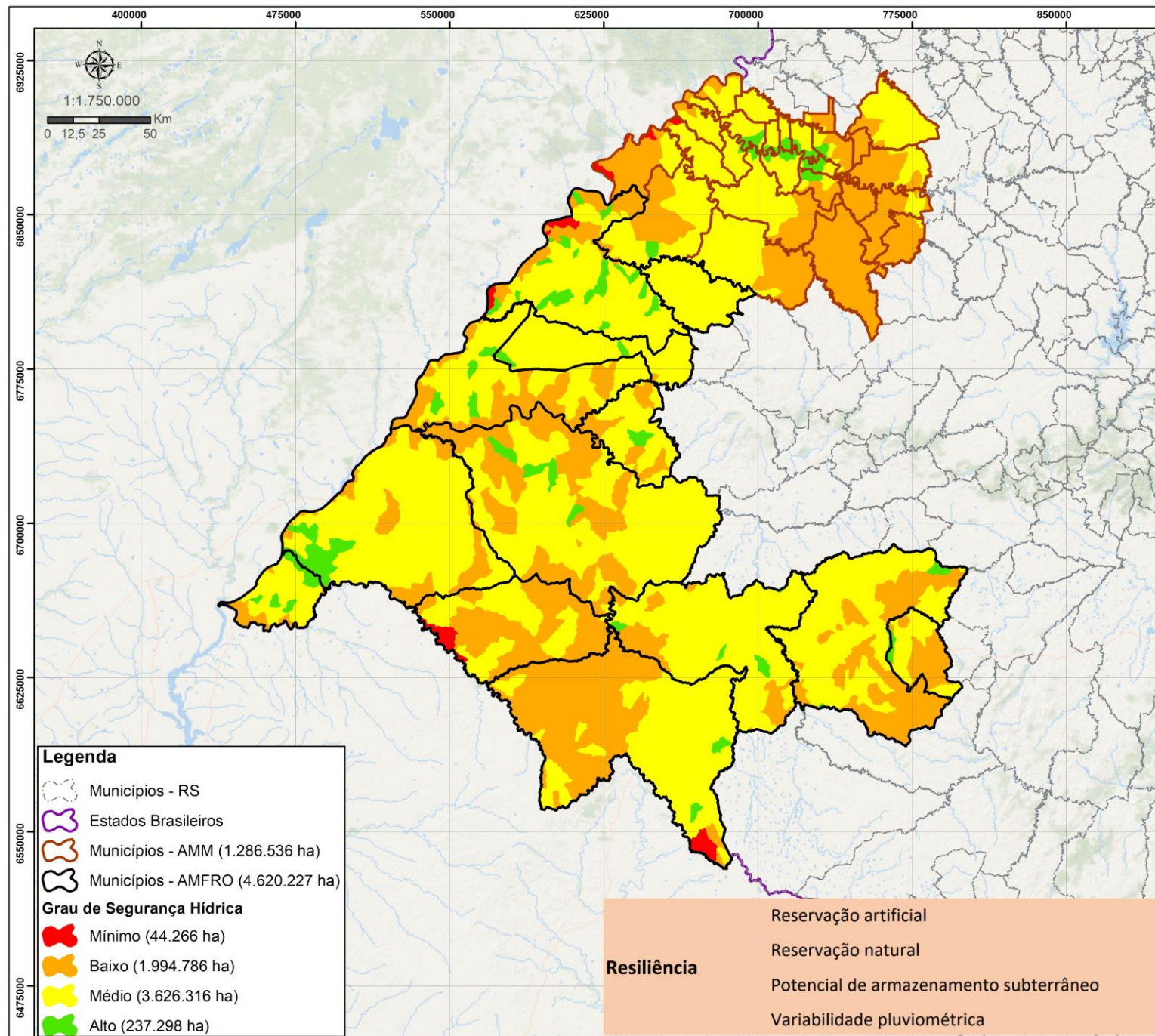
Rio Grande do Sul - BR

Legenda:

-  Captação de Água de uso Público
-  APP Declarada a Recompôr
-  Estados Brasileiros



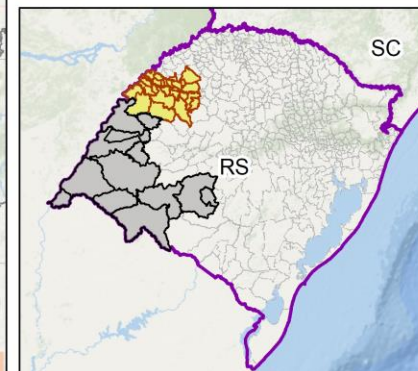
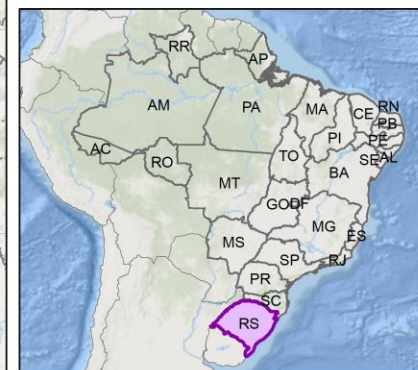
FONTE: IBGE / ANA / SFB
AUTOR: Instituto Espinhaço
DATA: MAR/2022
DATUM: SIRGAS 2000
PROJEÇÃO: UTM



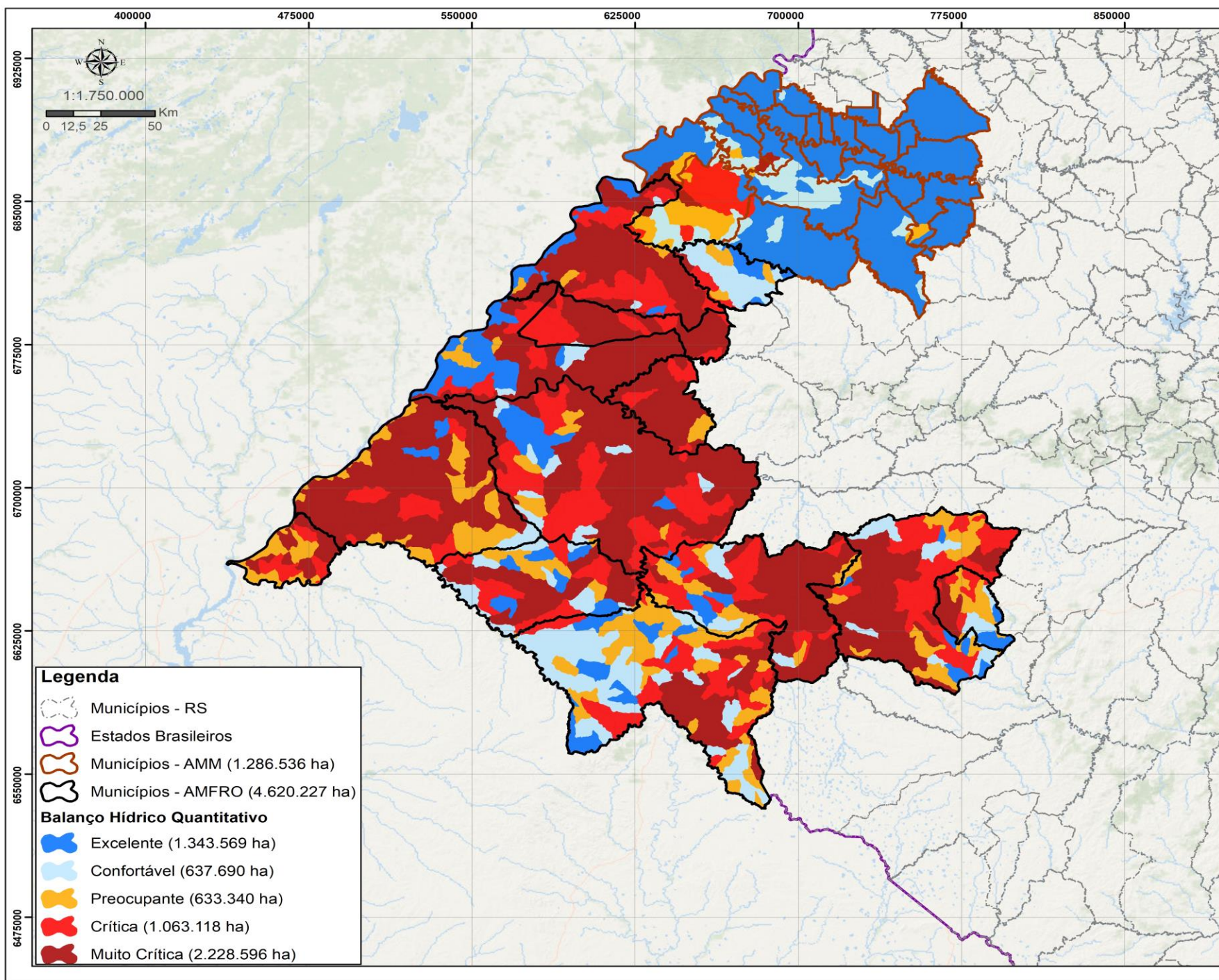
ÍNDICE DA RESILIÊNCIA DE ANÁLISE DA SEGURANÇA HÍDRICA

MUNICÍPIOS AMM E AMFRO

Rio Grande do Sul - BR



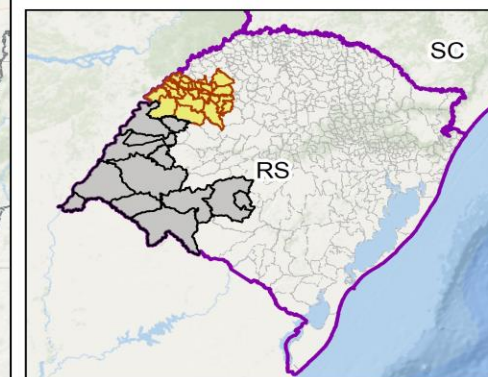
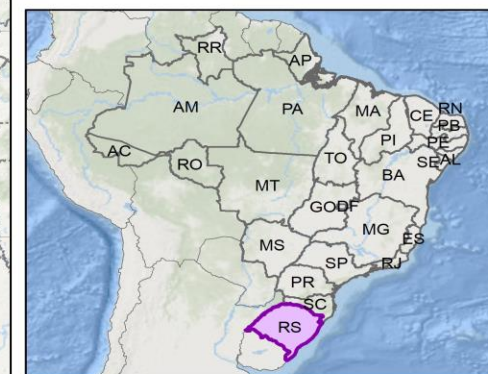
FONTE: IBGE / ANA
AUTOR: Instituto Espinhaço
DATA: FEV/2022
DATUM: SIRGAS 2000
PROJEÇÃO: UTM / 21S



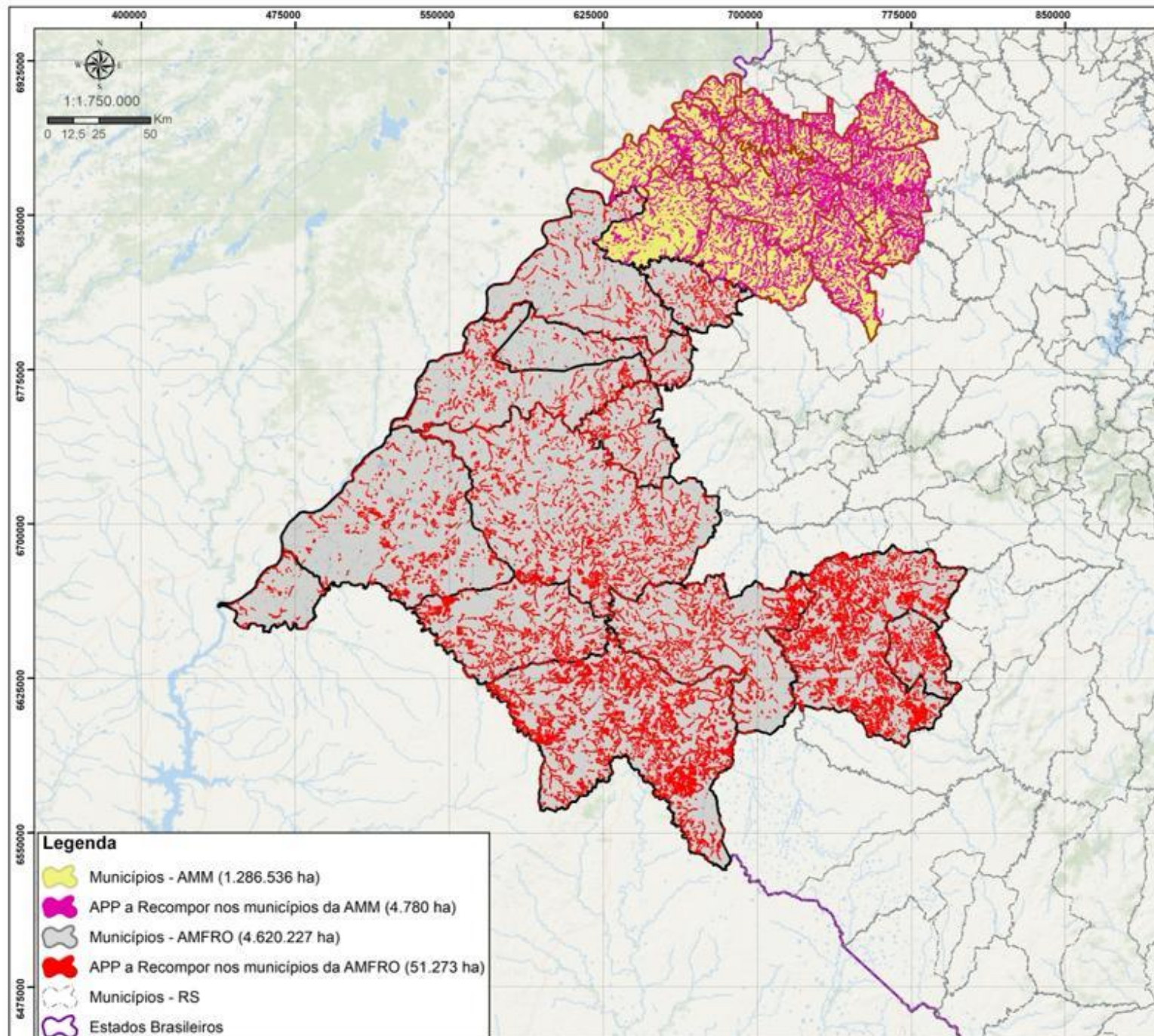
BALANÇO HÍDRICO QUANTITATIVO POR BACIA

MUNICÍPIOS AMM E AMFRO

Rio Grande do Sul - BR



FONTE: IBGE / ANA
AUTOR: Instituto Espinhaço
DATA: FEV/2022
DATUM: SIRGAS 2000
PROJEÇÃO: UTM / 21S

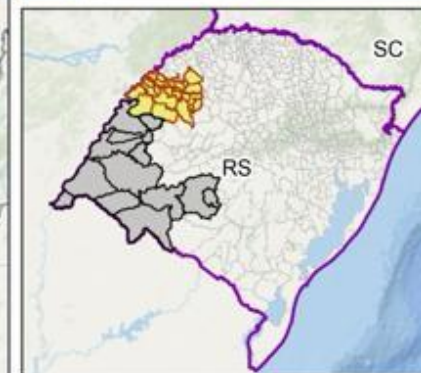


**APP A RECOMPOR
DECLARADA NO CAR**

MUNICÍPIOS AMM E AMFRO

APP a Recompôr - 56.053 hectares

Rio Grande do Sul - BR



PROGRAMA PRÓ-ÁGUAS RIO GRANDE DO SUL

Inovação em Resiliência e Segurança Hídrica, Recomposição Florestal, Conservação de Solo e Água, Enfrentamento dos Efeitos das Mudanças Climáticas e Fortalecimento do Agronegócio no Estado do Rio Grande do Sul



Agendas estratégicas para o Rio Grande do Sul

- Oferecer modelagens/ações replicáveis e estruturar um programa de Estado, iniciando por um projeto piloto nas regiões da Fronteira Oeste e Missões, com o objetivo de dar notoriedade aos aspectos positivos da produção agrícola associada à produção de água;
- Contribuir com a inovação e os novos paradigmas internacionais, defendendo o interesse do nosso país e a soberania brasileira, visando ao fortalecimento da agenda de produção rural e sua sinergia com a diplomacia ambiental global;

- Fortalecer, no RS, o alinhamento entre a agenda da produção rural e a pauta de fortalecimento dos serviços ecossistêmicos, recomposição florestal e conservação de solo e água;
- Apoiar o produtor rural, ressignificando seu papel estratégico como produtor de alimentos e produtor de serviços ecossistêmicos;
- Apoiar o papel do Brasil como principal *player/fornecedor* global para a produção mundial de alimentos saudáveis, com suporte aos serviços ecossistêmicos, resiliência climática e à segurança hídrica, com base nas soluções baseadas na natureza.

PÚBLICO ALVO DO PROGRAMA

PARA O INSTITUTO ESPINHAÇO O PRODUTOR RURAL ESTÁ NA CENTRALIDADES DAS AÇÕES DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL E DE FORTALECIMENTO DA PRODUÇÃO RURAL.

O PRODUTOR RURAL É O PRODUTOR DE ALIMENTOS E TAMBÉM O PRODUTOR DE SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS (INCLUINDO ÁGUA).



PÚBLICO BENEFICIÁRIO

AS AÇÕES DE **PRODUÇÃO DE ÁGUA** NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PROGRAMA IRÃO **BENEFICIAR DIRETA E INDIRETAMENTE** A RESILIÊNCIA DOS TERRITÓRIOS DO RS QUANTO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS, FORTALECENDO A **PRODUÇÃO DE ALIMENTOS**, BEM COMO, IRÃO FORTALECER A PRODUÇÃO DE ÁGUA PARA O ABASTECIMENTO DAS CIDADES E PARA OS PROCESSOS PRODUTIVOS.



OBJETIVO

Promover a **conservação do solo e da água** e a **recomposição da vegetação nativa** em áreas demonstrativas para a produção de água no RS, gerando escala e replicabilidade.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

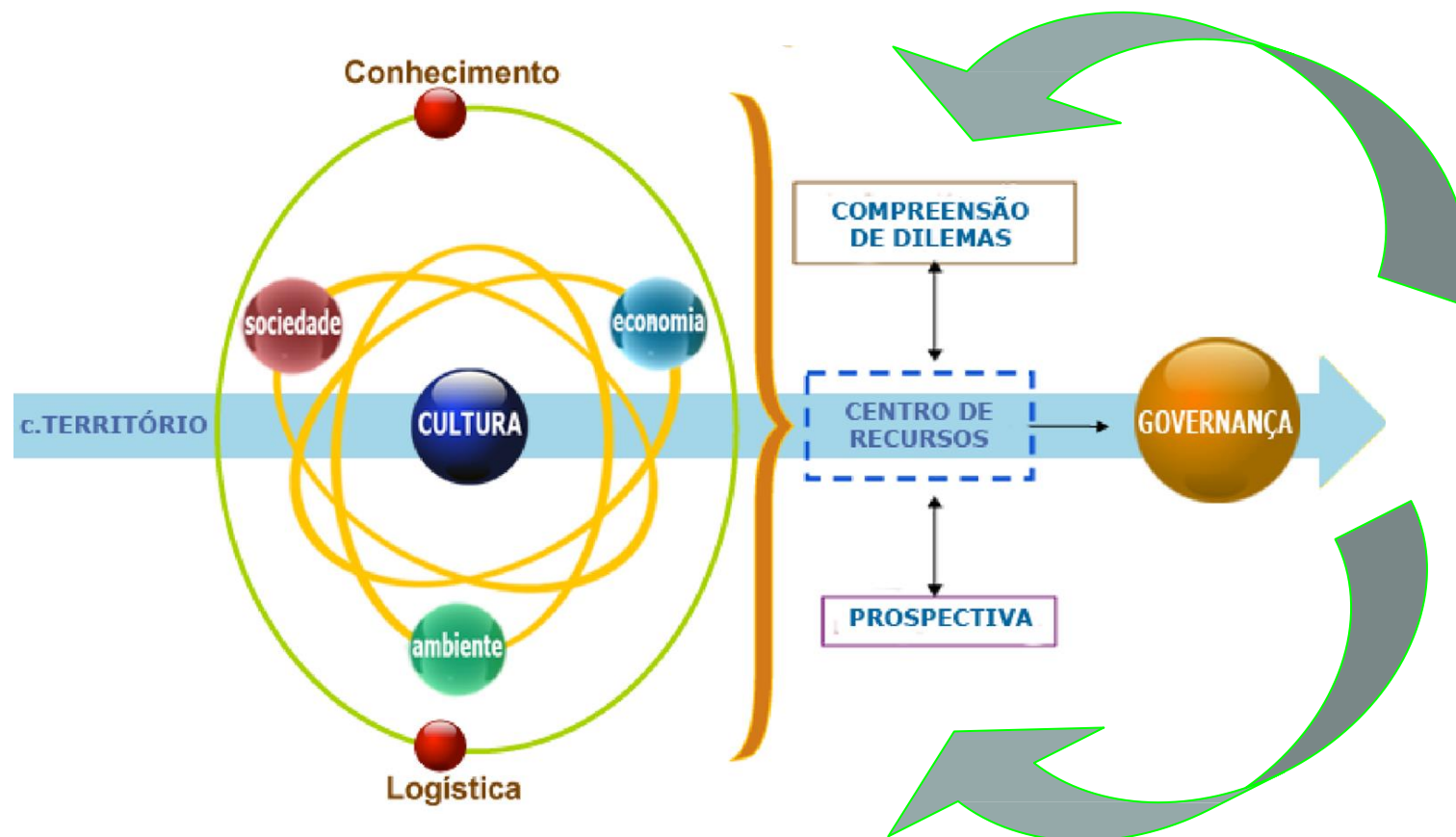
- **Sensibilizar, mobilizar e engajar proprietários, produtores rurais e lideranças sociais** para a adesão à causa da segurança hídrica e da revitalização de bacias hidrográficas
- **Elaborar e implantar projetos de recomposição da vegetação nativa e conservação de solo e água**
- **Executar o monitoramento e a manutenção** de áreas em processo de recuperação, com o objetivo de configurar a efetividade das intervenções ambientais realizadas no território, visando, também, **gerar replicabilidade dessas ações em outros territórios de bacias críticas**



A Gestão Integrada de Território como ferramenta para solucionar a crise hídrica

**Um novo
paradigma**

**GESTÃO
INTEGRADA DE
TERRITÓRIO**



Envolvimento - Engajamento - Desenvolvimento

Gestão Integrada de Território (GIT)



- Ferramenta **estratégica** para desenvolvimento de **soluções integradas**;
- Articulação entre os **aspectos** da **complexidade** econômica, social, ambiental, histórica e cultural que cada **território** apresenta;
- Baseia-se no **pluralismo** e **comprometimento** das partes envolvidas em prol de **objetivos comuns**;

O modelo aritmético da sustentabilidade

- Não comprometer os recursos do futuro.
- Assegurar um desenvolvimento com equidade.
- Garantir um crescimento sem rupturas.



É possível criar no RS uma dinâmica de governança territorial com base em iniciativas conjuntas?

Produtores rurais

Terceiro
Setor



Setor Público

Setor Privado nacional e
internacional





INFORMAÇÕES E CONTATOS



**INSTITUTO
ESPINHAÇO**

BIODIVERSIDADE . CULTURA . DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL

institutoespinhaco@institutoespinhaco.org.br

Central de contato: +55 61 39991230

ESCRITÓRIO NACIONAL

SAS, Quadra 01, Bloco N, sala 1104, Edifício Terra Brasília
Brasília | DF | Cep: 70070-010



[institutoespinhaco](https://www.facebook.com/institutoespinhaco)



[institutoespinhaco](https://www.instagram.com/institutoespinhaco)



[institutoespinhaco](https://www.linkedin.com/company/institutoespinhaco)



www.institutoespinhaco.org.br